

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
28 de setembro -12 h

## NORMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA ENTRA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) colocou em Audiência Pública, na última segunda-feira (24), a revisão da NBC PG 12 (R3), que dispõe sobre a Educação Profissional Continuada (EPC). A norma tem o objetivo de regulamentar o EPC para os profissionais da contabilidade, além de definir as ações que o CFC e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) devem realizar para viabilizar, controlar e fiscalizar o seu cumprimento.

A minuta da norma, disponível para sugestões e comentários, dentre outras alterações, prevê a inclusão de novo grupo obrigado a cumprir a educação continuada: responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis das sociedades ou conjunto de sociedades sob controle comum, e das demais entidades com ou sem fins lucrativos que tiverem, no exercício social anterior, receita total, igual ou superior a R\$ 78 milhões.

De acordo com a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Lucélia Lecheta, “é importante que todos deem sugestões e analisem os pontos da norma. A nossa intenção é de que ela facilite o entendimento do profissional para que esse possa realizar, com tranquilidade, as exigências para o cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada”, avisa Lecheta.

As sugestões e os comentários devem ser enviados, no formato Word até o dia 24 de outubro ao CFC no endereço eletrônico: [ap.nbc@cfc.org.br](mailto:ap.nbc@cfc.org.br), fazendo referência à minuta.

Para ler a norma na íntegra clique [aqui](#).

## Seminário sobre gestão de riscos estratégicos e operacionais será levado agora ao DF, BH e RJ

O seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, que a ANCEP está promovendo hoje (28) em Recife, será levado agora a Brasília ( 26/10), Belo Horizonte (08/11) e Rio de Janeiro (09/11).

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arrisarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença em Recife de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas, e o evento que a ANCEP irá realizar na capital pernambucana, em parceria com a Mirador Atuarial, traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

## CVM estuda mudanças em fundos de recebíveis

A CVM estuda colocar em audiência pública proposta de alteração da instrução 356, que regula os fundos de recebíveis. Entre as mudanças analisadas, estão a flexibilização da obrigatoriedade do custodiante de verificar o lastro se os recebíveis estiverem registrados em uma central de direitos creditórios e a revisão do papel de todos os envolvidos na operação. "São ideias que ainda precisam ser levadas para o colegiado", diz Bruno Gomes, gerente de acompanhamento de fundos estruturados da CVM.

A expectativa, noticia o **VALOR ECONÔMICO**, é que a audiência pública ocorra entre o final deste ano e o início de 2019. O regulador pretende dar mais peso à atuação do gestor e reduzir o papel do custodiante, assim como fez em relação aos Fundos de Investimento em Participações (FIP). "Está na hora de atribuir peso grande para o gestor", diz Gomes.

A CVM também estuda incluir na regulação a figura do estruturador do produto, assim como ampliar a responsabilidade do consultor de investimentos. "Sabemos que ele tem papel primordial nesse produto", diz Gomes. Para diminuir o custo de observância, a proposta estudada é retirar a obrigação de registro em cartório de documentos e atas, assim revisar a exigência sobre as informações periódicas que os fundos devem prestar.

## Pesquisa mostra a terceira idade feliz

Oito em cada 10 idosos têm percepção positiva da terceira idade, indica pesquisa da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas e da SPC, informa o **DCI**, sem no entanto descrever melhor o universo pesquisado. Essas pessoas atribuem em média nota 8 para o grau de felicidade com o atual momento. O levantamento serve para entender como os idosos enxergam essa fase da vida e foi apurado em todas as capitais do País, com população acima dos 60 anos.

Cerca de 68% dessas pessoas acessam a internet e 52% têm dificuldades para encontrar produtos para essa faixa etária.